



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: O Grupo De Pre Termos Tardios É Um Grupo Homogêneo Na Sua Clínica E Necessidades?

Autores: JOSE RICARDO D BERTAGNON (HOSPITAL GERAL DO GRAJAU- UNISA); MAGDA C S TORRES (HOSPITAL GERAL DO GRAJAU- UNISA); BRUNO M SANGALLI (HOSPITAL GERAL DO GRAJAU- UNISA); JOSE HENRIQUE R NEVES (HOSPITAL GERAL DO GRAJAU- UNISA); PRISCILA S RAINKOBER (HOSPITAL GERAL DO GRAJAU- UNISA); CRISTIANO SIMÕES (HOSPITAL GERAL DO GRAJAU- UNISA); YARA JULIANO (UNISA- SP)

Resumo: Introdução: O grupo de recém-nascidos (RN) pre termos tardios (RNPTT) compreende RN de 34 a 36 semanas de idade gestacional (IG). Representam menores morbimortalidade e necessidade de recursos que nas menores IG. Objetivo: considerar, nos PTT, se as diferenças clínicas dentre cada IG e necessidades de recursos são significantes. Método: Após aprovação pelo comitê de ética em pesquisa do hospital (público da periferia), pelo prontuário clínico, todos os RN de 34,35 e 36 semanas de IG, com alta hospitalar, de janeiro de 2013 a dez de 2015 foram incluídos, num total de 541 RN, sendo 92 RN de 34 semanas , 172 de 35 e 277 de 36 semanas de IG(Capurro). Foram comparados por peso, comprimento, perímetro cefálico, Apgar de 5 minutos, tempo de permanência, necessidades de IMV, CPAP, NPP, O2 e fototerapia e frequência das morbidades: “desconforto respiratório adaptativo”, “SDR”, “SPU”, “sepsis precoce”, “icterícia”, “hipoglicemia”, “frequência de PIG” e “risco de infecção”. A comparação da distribuição das variáveis paramétricas foi feita pelo método de ANOVA e das variáveis não paramétricas, pelo teste de Kruskal-Wallis. As comparações das frequências das afecções e necessidades em cada IG, pelo método de qui quadrado ($p < 0,05$). Resultados: grupo de 34 semanas apresentou significativamente mais morbidade que o de 35 e 36 semanas assim como maior necessidade de CPAP, IMV, O2, NPP e FOTOTERAPIA. Não houve diferença entre a frequência de PIG, desconforto respiratório adaptativo ou de risco de infecção. A média de permanência foi significativamente maior em 34 semanas do que em 35 e 36 semanas e os valores de Apgar no 5 minuto, significativamente menores no grupo de 34 semanas. O grupo de 34 semanas também diferiu significativamente dos outros grupos quanto ao peso, comprimento e PC. Conclusão. Os RN de 34 semanas diferiram significativamente dos outros PTT demandando maiores necessidades de recursos.